

Log&Print obriga gr áficos a trabalhar tr ês horas a mais antes do in ício da jornada nos domingos

, 22 Junho 2015 - 00:31:00

] Domingo simboliza descanso para maior parte dos trabalhadores, mas este dia não representa isso para cerca de 200 gr áficos do 3 º turno da Log&Print. O diretor industrial da empresa não apenas acha pouco eles trabalharem das 23h até às 6h30, como os obrigou no último domingo (14), a iniciar o servi ço tr ês horas antes do expediente, contrariando o Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato dos Trabalhadores nas Ind ústrias Gr áficas de Jundia í e Regi ão (Sindigr áficos). E esta ser á a nova regra na empresa. Eles ter ão de trabalhar tr ês horas a mais todos os domingos. A entidade de classe tomou conhecimento do caso, por meio de denúncias. O sindicato já descobriu o motivo pelo qual fez com que a empresa tomasse esta atitude autorit ária e radical. O Sindigr áficos já come çou a tomar as devidas provid ências e promete resistir contra tal iniciativa que prejudica a vida dos trabalhadores, além de ser irregular.

A Log&Print fez isso para atender o seu incremento produtivo decorrente de servi ços de novos contratos para produzir livros did áticos do governo federal. Com o aumento da produ ç ão, ao inv és da empresa contratar novos gr áficos, preferiu penalizar os atuais trabalhadores para garantir mais lucro. No entanto, ao fazer isto, est á irregular, pois contraria uma regra do acordo de trabalho com o Sindigr áficos, celebrado desde 2013. Os empregados est ão revoltados com a situa ç ão, já que a empresa informou que eles passar ão a trabalhar tr ês horas a mais em todos os domingos. O sindicato já protocolou uma reivindica ç ão de reuni ão com a empresa e garante que não aceita tal agress ão com os trabalhadores.

"A empresa acha pouco que 200 dos seus 780 gr áficos trabalham todos os domingos na noite e madrugada, e ainda buscam piorar ainda mais a vida deles, apenas para garantir mais lucro", questiona Valdir Ramos, diretor do Sindigr áficos. No entanto, o dirigente garante que a iniciativa é injusta e ilegal com os trabalhadores. Ele diz isso porque ao aumentar o tempo de servi ço, a empresa descumpre a jornada definida no acordo de trabalho com o sindicato, que tem for ça de lei na Justi ça. Portanto, a atitude est á irregular. Além disso, a decis ão também é injusta, porque, quando a empresa passa a ter uma produ ç ão maior em fun ç ão de novos contratos com o governo para produzir livros did áticos, o que demanda uma maior produtividade, deve, consequentemente, contratar gr áficos e garantir benef ícios para todos, e não ampliar a press ão nos antigos.

"A atitude da empresa é ilegal, injusta e contradit ória", pontua Leandro Rodrigues, presidente do Sindigr áficos. O dirigente garante que este é o momento para a Log&Print apresentar uma melhoria de jornada, não o contr ário, já que terá maior produtividade e lucro, o que demanda mais contrata ç ões de empregados e redefini ç ão da carga hor ário de trabalho, a fim de atender o interesse produtivo, econ ômico e também social. Não é aceit ável a pol ítica p ública que garante a produ ç ão de livros did áticos do governo na empresa, atender apenas o interesse dos empres ários, sem estender aos gr áficos, os quais s ão respons áveis pela produ ç ão.

O sindicato defende que haja a redu ç ão da jornada de trabalho, como forma de benef ícios aos empregados, diante do aumento da produ ç ão da Log&Print por conta do servi ço decorrente dos livros governamentais. É preciso estender o atual direito do

trabalho aos sábados alternado para os gráficos de todos os turnos. Hoje apenas o 2º turno é beneficiado por meio do mesmo acordo de trabalho, que a empresa está descumprindo ao elevar a carga horária de trabalho do 3º turno. "O direito da folga no Dia do Gráfico (7 de fevereiro) também deveria ser implantado", defende Rodrigues. Muitas empresas da região já possuem tal direito. A redução no valor do desconto do vale transporte na folha de pagamento deve ser também pautado. O desconto hoje é de 4,5 por cento (para os trabalhadores sem falta) e de 5 por cento (com falta). Este índice foi conquistado no último acordo de trabalho, celebrado pelo sindicato em 2013. "Está na hora de abaixar mais", fala Rodrigues. O dirigente informa que levará estes itens para a reunião com a empresa para tratar da questão.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)